



Relatório CPA 2022

Centro Universitário – FIPMoc

Montes Claros/MG
2023

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIPMoc
UNIFIPMoc

REITOR

Marcelo Vinícius Santos Chaves

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Renata Flávia Nobre Canela Dias

PRÓ-REITORA ADMINISTRATIVA

Francislene de Cássia Prates

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA, EXTENSÃO E
INTERNACIONALIZAÇÃO**

Antonio Augusto Pereira Moura

Março 2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
1.1. DA AUTOAVALIAÇÃO E DO NOVO MARCO REGULATÓRIO	4
1.2. IDENTIFICAÇÃO	6
1.2.1. <i>Mantenedora</i>	6
1.2.2. <i>Mantida</i>	6
1.3. BREVE HISTÓRICO DA IES	6
1.4. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIFIPMOC	9
2. METODOLOGIA	11
3 DESENVOLVIMENTO	19
3.1. EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	19
3.1.1. <i>DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO</i>	19
3.2. EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	22
3.2.1. <i>DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</i>	22
3.2.2. <i>DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO</i>	24
3.3. EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS	26
3.3.1 DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	26
3.3.1.1 POLÍTICAS DE ENSINO	26
3.3.1.2 POLÍTICAS DE EXTENSÃO	29
3.3.1.3 POLÍTICA PARA A PESQUISA	32
3.3.2 DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	34
3.3.3 DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES	37
3.4. EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO	41
3.4.1. <i>DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL</i>	41
3.4.2. <i>DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO</i>	42
3.4.3. <i>DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</i>	43
3.5. EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	43
3.5.1. <i>DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA</i>	43
3.5.1.1 BIBLIOTECA	45
3.5.1.2 EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	45
3.5.1.3 CANTINA	46
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	46

1. INTRODUÇÃO

A CPA do Centro Universitário FIPMoc - UNIFIPMoc tem como propósito fortalecer os objetivos institucionais, definir sua metodologia de trabalho, preparar e aplicar os instrumentos de avaliação interna, providenciar o tratamento estatístico dos dados, analisar os resultados, elaborar os relatórios e propor estratégias para divulgação dos resultados. Esse processo ocorre com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade universitária. A Comissão Própria de Avaliação – CPA da UNIFIPMoc, instituída nos termos do artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é um órgão de natureza consultiva e operacional, com as atribuições de conduzir e consolidar o processo de autoavaliação institucional, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES/MEC e passa a reger-se por este Regulamento.

1.1. Da autoavaliação e do novo marco regulatório

Com a compreensão de que um programa de avaliação institucional tem como finalidade apresentar um conjunto de informações devidamente organizadas, de forma a auxiliar no processo de decisões para implementar e/ou incrementar ações educativas, com vistas à melhoria da qualidade do ensino em uma instituição, é que, desde 2004, o processo de avaliação da IES tem seguido as orientações do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), instituído pelo Governo Federal através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria Ministerial nº 2.051, de 09 de julho de 2004, como sistema de avaliação das instituições e cursos superiores em âmbito federal.

Trata-se, portanto, de um processo dinâmico, que pode ser modificado a partir de mudanças oriundas deste relatório e de outras condições que se mostrarem necessárias. A melhoria contínua e o processo de autoavaliação constituem-se, atualmente, condição de manutenção de qualidade e garantia de prestação de serviços no âmbito do ensino superior.

Neste sentido, segundo a NT65 devem ser focalizados 5 eixos fundamentais por dentre os quais se dividem as 10 Dimensões estabelecidas na Lei Federal citada anteriormente, correspondendo cada uma delas a um dos incisos do art. 3º:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, cuja dimensão

pertinente é a estabelecida no inciso VIII – “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, que abrange as dimensões estabelecidas nos incisos I e III, respectivamente, “missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, compreendendo as dimensões descritas nos incisos II, IV e IX, quais sejam: “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade;” e “políticas de atendimento aos estudantes”;

Eixo 4 – Políticas de Gestão, envolvendo as dimensões insculpidas nos incisos V, VI e X: “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”.

Eixo 5 – Infraestrutura Física, correspondendo à dimensão descrita no inciso VII, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

1.2. Identificação

1.2.1. Mantenedora

Sociedade Padrão de Ensino Superior LTDA

1.2.2. Mantida

Centro Universitário FIPMoc - UNIFIPMoc

1.3. Breve Histórico da IES

No ano de 1999, o grupo Pitágoras, com sede em Belo Horizonte (MG), e detentor de inúmeras instituições de ensino superior e de ensino básico em todo o país, associou-se ao grupo Turano/Padrão, com experiência em educação básica, em Montes Claros - MG e, juntos, fundaram a Mantenedora – Faculdades Pitágoras de Montes Claros Ltda., com várias mantidas. Cada entidade é detentora de 50% das cotas totais. Posteriormente, essas mantidas tornaram-se FACULDADES INTEGRADAS PITÁGORAS - FIPMoc. No ano de 2008, a mantenedora alterou sua razão social, passando a denominar-se SOCIEDADE PADRÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR LTDA.

A Intituição Faculdades Integradas Pitágoras – FIPMoc, mantida pela Sociedade Padrão de Educação Superior Ltda., situada na Avenida Profa. Aida Mainartina Paraíso, nº 80, bairro Ibituruna, Montes Claros, Minas Gerais, é uma pessoa Jurídica de Direito Privado, cujo cadastro no CNPJ 03.273.660/0001-34 foi registrado sob nº 3.893.470 em 29 de fevereiro de 2009, na Junta comercial do Estado de Minas Gerais, fruto de 3ª alteração contratual, cujos atos constitutivos originais foram devidamente registrados no Cartório do Primeiro Registro Civil de Pessoas Jurídicas em 30 de junho de 1999, com a denominação anterior de Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros, Ltda. A IES foi reconhecida pela Portaria MEC nº 1.285, de 19 de abril de 2005, publicada no DOU em 20 de abril de 2005.

Em 07 de novembro de 2018, a FIPMOC teve o credenciamento para Centro Universitário homologado, conforme parecer CNE/CES Nº: 685/2018 e Portaria nº 1.353, publicada no D.O.U. de 17/12/2018, Seção 1, Pág. 117, passando assim a ser chamada de Centro Universitário FIPMoc – UNIFIPMoc.

Ao par dos desafios impostos pela pandemia, vivenciamos a experiência de sermos acrescidos no ano de 2021 ao Grupo Afya Educacional, um dos maiores grupos de educação do país, sendo o maior no âmbito da educação médica. Aos poucos, a insegurança em relação à mudança de gestão foi se dissipando e nos apresentando grandes e virtuosas oportunidades.

Para que essa forte expansão ocorresse de forma consolidada, a IES desenvolve um processo permanente de estruturação e qualificação de seu corpo docente baseado, respectivamente, nos seus Plano de Cargos e Carreira Docente e Plano de Capacitação Docente. Além disso, há um investimento permanente na melhoria das instalações físicas que possibilitam a operacionalização de um projeto institucional em bases sólidas e confiáveis, devidamente articulado com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI vigente e em pesquisas de análise de mercado.

A UNIFIPMoc foi criada em Montes Claros com o objetivo de promover o desenvolvimento educacional da região norte do Estado de Minas Gerais, mediante a oferta de educação superior de qualidade, sustentado na lógica da formação de competências, para o mercado de trabalho e integrado à pesquisa e à extensão. Assim, a UNIFIPMoc está comprometida com a construção do saber, com a pesquisa, com inovações, com o ensino e a formação profissional que contemplem conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à atuação do cidadão e à transformação da região em que se encontra, de forma a contribuir com um desenvolvimento sustentável. Como centro de formação de recursos humanos, a Instituição se preocupa com a dinâmica do desenvolvimento regional em todas as áreas do conhecimento, e busca, no processo de tradução de seu corpo discente, a formação comprometida com o progresso da região.

A UNIFIPMoc possui cursos criados e mantidos pela Sociedade Padrão de Educação Superior, e adotam uma concepção pedagógica inovadora, apoiada em metodologias efetivas do processo ensino – aprendizagem que incorporam, necessariamente, a pesquisa e a extensão. A instituição tem apresentado crescimento importante nos últimos anos em suas atividades didático-pedagógicas. Atualmente, oferece os cursos de graduação de Arquitetura e Urbanismo, Administração, Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, Direito, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia de Minas, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecatrônica, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia e Psicologia, totalizando cerca de três mil e quinhentos alunos de graduação.

Na área de saúde, a mantenedora se notabiliza pela gestão do Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes (NASPP), um grande centro de referência em atenção secundária, onde atuam as clínicas de Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia, Farmácia, Ambulatórios de Especialidades Médicas do curso de Medicina e as clínicas de atendimento odontológico.

A instituição tem-se inserido ativamente na comunidade por meio das unidades de apoio a seus cursos, promovendo intercâmbio de saberes e oportunidades reais de aprendizagem e aprimoramento a seus estudantes. Com o curso de Direito, foi instalado, em 2005, no centro da cidade, o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), com os escritórios advocatícios. Além de possibilitar o estágio dos alunos do curso de Direito, no NPJ é realizado um trabalho de atendimento à população carente da cidade, que tem grande demanda na área da consultoria e do contencioso judicial.

Por entender que o ensino, a pesquisa e a extensão são indissociáveis e para cumprir o disposto na legislação educacional brasileira para a Educação Superior, a UNIFIPMoc articulou suas áreas institucionais de atuação na extensão e ação comunitária. Essas áreas revelam o forte compromisso institucional em aproximar a comunidade acadêmica da sociedade onde ela se insere, fortalecendo os laços de identidade entre ambas.

A Tabela 1.1 a seguir apresentam os conceitos obtidos nos três últimos ciclos avaliativos pelos cursos de graduação em funcionamento na IES, registrando que, em 2020, em função da pandemia da Covid-19, o MEC optou por não realizar o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).

Cursos	Conceito de Curso (CC)	ENADE (conceito/ano)	CPC (conceito/ano)	ENADE (conceito/ano)	CPC (conceito/ano)
Administração	4	3-2015	4-2015	2-2018	4-2018
Arquitetura e Urbanismo	4	3-2017	3-2017	3-2019	3-2019
Direito	5	3-2015	4-2015	3-2018	4-2018
Enfermagem	4			3-2013	s/c
Engenharia civil	4	2-2014	3-2014	2-2019	3-2019

Engenharia da computação	4	s/c	s/c	s/c	s/c
Engenharia de Minas	4	s/c	s/c	2-2019	3-2019
Engenharia de Produção	4	1-2014	3-2014	2-2019	4-2019
Engenharia Elétrica	4	2-2017	3-2017	2-2019	3-2019
Engenharia Mecânica	4			2-2019	3-2019
Engenharia Mecatronica	5			2-2019	3-2019
Farmácia	4			1-2016	3-2016
Fisioterapia	4	3-2016	3-2016	3-2019	4-2019
Odontologia	4	s/c	s/c	s/c	s/c
Pedagogia	4			3-2014	4-2014
Psicologia	4	4-2015	4-2015	3-2018	4-2018
Publicidade de Propaganda	5	3-2015	4-2015	3-2018	4-2018
Medicina	5	3-2016	3-2016	3-2019	4-2019

Tabela 1.1 – Cursos de Graduação em Funcionamento com os Respectivos Conceitos Institucionais Obtidos nos Três Últimos Ciclos Avaliativos

Fonte: UNIFIPMoc

1.4. Composição da Comissão Própria de Avaliação do UNIFIPMoc em 2022

Dorothea Schmidt França	Coordenadora desta Comissão
Vânia Ereni Lima Vieira	Representante Docente (Curso Direito e Engenharias)
Thales De Almeida Pinheiro	Representante Docente (Cursos da Saúde)
Emilene Cristina Medeiros	Representante Técnico-administrativo
Daniel Ferreira Dos Santos	Representante Técnico-administrativo
Kelly Cristina Leal Ferreira	Representante Discente
Josiane Soares Ribeiro	Representante Discente
Francisco De Assis Barros	Representante da Comunidade Civil Organizada
Cynara Silde Veloso Mesquita	Representante da Comunidade Civil Organizada

Quadro 2.1 – Comissão Própria de Avaliação/ UNIFIPMoc

Fonte: CPA/UNIFIPMoc

A CPA UNIFIPMoc possui essencialmente as seguintes atribuições que norteiam as atividades laborativas da comissão:

- realizar seminários, reuniões, painéis e campanhas para sensibilizar os membros dos diversos segmentos sobre a importância da avaliação, e a participação de cada um deles nesse processo;
- criar, desenvolver e manter uma cultura de avaliação no meio acadêmico;
- elaborar o projeto de avaliação institucional;
- criar subgrupos de apoio em cada segmento;
- coordenar a implementação do projeto de avaliação;
- efetuar o levantamento de dados e informações pertinente ao processo de avaliação;
- construir relatórios parciais e integral com análise dos resultados;
- elaborar o plano de ação com as melhorias a serem implantadas na IES bem como acompanhar a sua materialização;
- prover o INEP de todas as informações sobre o projeto, sua implementação e resultados;
- divulgar os resultados da avaliação para todos os segmentos representativos da CPA;
- realizar o balanço crítico ao final de cada avaliação, propondo melhorias para os pontos deficientes encontrados;
- atualizar o projeto de avaliação sempre que se fizer necessário;
- manter o regimento atualizado de acordo com as novas legislações.

2. METODOLOGIA

A CPA, em 2022, promoveu na UNIFIPMoc dois momentos avaliativos ambos operacionalizados nas seguintes etapas: sensibilização/motivação, coleta e análise de dados (com elaboração de plano de ação) e divulgação de resultados. A coleta de dados com os segmentos participantes do processo de autoavaliação ocorreu através da aplicação de questionário, de reuniões da reitoria com os representantes de turma, da análise de documentos e depoimentos/impressões registradas na ouvidoria e/ou nas redes sociais da IES. Os resultados obtidos foram significativos para a consolidação da cultura de avaliação, a orientação de tomada de decisões e consumação de melhorias na IES (no ensino, pesquisa e extensão) bem como para a (re)afirmação da função social da UNIFIPMoc, que é concretizar formação integrada, socialmente referenciada e de qualidade elevada, tendo sido materializados da seguinte forma:

1º semestre (2022):

- Aplicação de questionário:
 - ✓ Aluno avalia corpo docente.

2º semestre (2022):

- Aplicação de questionário:
 - ✓ Aluno avalia corpo docente;
 - ✓ Aluno avalia setores e serviços da IES;
 - ✓ Corpo docente avalia os setores e serviços da IES;
 - ✓ Técnico-administrativo avalia os setores e serviços da IES.
 - ✓ Preceptor avalia os setores e serviços da IES.
- Reunião com alunos de diversos cursos;
- Análise documental:
 - ✓ Relatórios dos estágios (feedback do empregador sobre o desempenho dos estagiários);
 - ✓ Relatórios da ouvidoria; e,
 - ✓ Depoimentos coletados nas redes sociais da IES.

Ressalta-se que na metodologia usada pela CPA/UNIFIPMoc, para a coleta de dados, a aplicação de questionário foi instituída como ferramenta básica por garantir a participação de todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica da IES. Os questionários são compostos de questões fechadas e uma questão aberta, sendo as perguntas com mostruário fechado classificadas tecnicamente como de múltipla escolha.

Para cada dimensão avaliada teve como referência os dados quantitativos e qualitativos. Para medição das atitudes, empregou-se essencialmente a Escala de Likert (criada em 1932 pelo norte-americano Rensis Likert, essa escala mede as atitudes e o grau de conformidade do respondente com uma questão ou afirmação), com os devidos cuidados para se evitar o Efeito de Halo (Edward Thorndike), significando que se buscou evitar que a organização das perguntas se desse de tal forma que o participante da pesquisa pudesse criar um estereótipo institucional a partir da resposta dada a uma única pergunta.

No ciclo avaliativo 2022, ainda que tenha havido aperfeiçoamentos contínuos dos questionários eletrônicos, esses foram estruturados fundamentalmente a partir da ideia subjacente de uma “Régua de Satisfação”, a qual pode ser assim descrita em relação a cada variável pesquisada:

Totalmente insatisfeito	insatisfeito	Nem satisfeito, nem insatisfeito	Parcialmente satisfeito	satisfeito	Totalmente satisfeito	Não Se Aplica
1	2	3	4	5	6	NSA
Desfavorabilidade %		Neutralidade %		Favorabilidade %		Nulo
1	2	3	4	5	6	

Tabela 2.1 – Régua de Satisfação
Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2022)

A análise dos dados obtidos se deu a partir da identificação de matérias marcadas pela “desfavorabilidade” e pela “favorabilidade”, considerando-se os extremos para identificar as fragilidades e fortalezas da IES nos vários aspectos enfocados e orientar ações relevantes para aprimoramento. O campo da neutralidade foi considerado para efeitos de avaliação como elemento reforçador da característica dominante em cada objeto de pesquisa.

Acreditando que o processo da escrita potencializa o ato de reflexão sobre as ações vivenciadas, a Instituição se propôs a, por meio de questões abertas que estimulam a livre expressão dos sujeitos, analisar que aspectos vivenciados demarcaram os processos analisados. A abordagem qualitativa busca descrever e analisar experiências e vivências complexas, possibilitando a compreensão de

como um determinado grupo de pessoas, numa determinada situação, dá sentido ao ocorrido em suas vidas. Assim, a escolha por essa abordagem se justifica por possibilitar ao investigador a descoberta de significados que são essenciais para responder aos objetivos propostos no trabalho investigativo.

Os participantes, nos dois momentos avaliativos, tiveram acesso ao questionário de autoavaliação institucional por cerca de vinte cinco dias, tempo considerado suficiente para emissão e registro das opiniões.

O processo de autoavaliação da UNIFIPMoc é uma ação cooperativa, democrática e sem censuras de nenhuma natureza, já implantada desde o início do funcionamento da IES, a participação é fortemente incentivada, contemplando fases de sensibilização e divulgação bem estruturadas, o que tem propiciado e facilitado à participação dos segmentos, conforme quadro abaixo:

ANO	ALUNO	PROFESSOR	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
2022.1	84,73%	-----	-----
2022.2	59,72%	91,04%	98,82%

Quadro 2.1 – Participação dos segmentos no processo de autoavaliação 2022
Fonte: CPA/UNIFIPMoc

A avaliação em 2022 ocorreu ainda, no primeiro semestre, dentro de um momento ainda bastante delicado da pandemia, mas com uma mobilização da comunidade como um todo para que os resultados, especialmente acadêmicos superassem os resultados do ano anterior.

A etapa de sensibilização foi efetivada através do envio de e-mails institucionais e “cards” na plataforma AVA como pré-anúncio do evento (evidências na Fig. 2.3).

Para efetivação da fase de coleta de dados da Campanha de Avaliação Institucional 2022, a CPA publicou pôsteres (com link e qr-Code) no site da IES e nos e-mails institucionais e nos grupos de whatsapp direcionados a cada segmentos (docentes, discentes e técnico-administrativos) além da realização de video conferências com gestores e coordenadores de cursos objetivando a divulgação bem como o monitoramento da campanha.

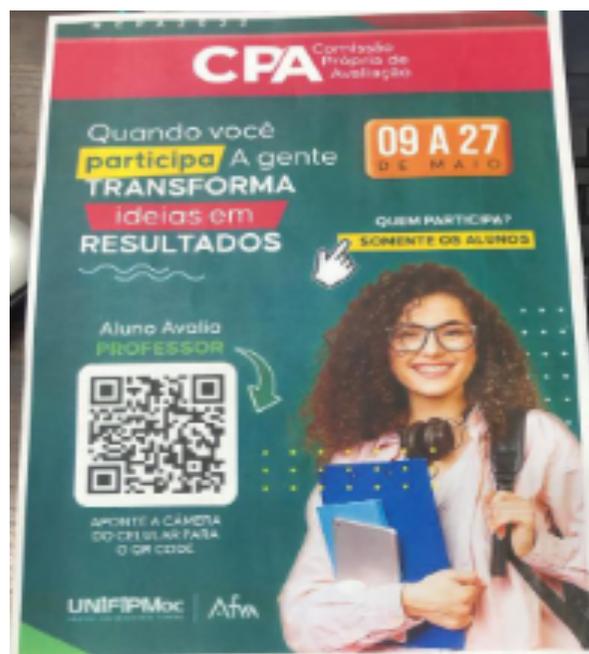


SUA AVALIAÇÃO
PROMOVE
MUDANÇAS!

Comissão Própria de Avaliação

UNiFiPMoc
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIPMOC

Afva





BANNER'S DA CAMPANHA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022
POSTADOS NO SITE INSTITUCIONAL, NAS REDES SOCIAIS DA IES E
PORTAL DO ALUNO



CPA Comissão Própria de Avaliação



Participe da Autoavaliação Institucional de 03 a 23 de outubro

"Quando você participa, a gente transforma ideias em resultados".

#CPA2022

UNiFiPMoc | Afva
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIPHOC

Feriadou!
Feriadou!
Feriadou!

JÁ RESPONDEU A AVALIAÇÃO DA CPA?

Acesse o QR CODE abaixo e faça a sua!



Para as demais variáveis definidas como parâmetro das dimensões referenciadas, foram utilizados em 2022 procedimentos e instrumentos de coleta conforme descritos no Quadro 2.2, a seguir:

DIMENSÃO / ÁREA	METODOLOGIA
Missão, PPI e PDI	Aplicação de questionário / Análise Documental / Participação em reuniões do CONSEP, de Coordenadores de Curso e NDEs
Política para o Ensino, Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	Análise Documental / Aplicação de questionário / reunião de líderes / Ouvidoria
Responsabilidade Social	Aplicação de questionário / Análise Documental / Rede Social
Comunicação com a Sociedade	Aplicação de questionário / Análise Documental / Observação/ Rede Social / Ouvidoria
Política de Pessoal, as Carreiras do Corpo Docente e Técnico-Administrativo	Aplicação de questionário / Análise Documental
Organização e Gestão da IES	Aplicação de questionário / Análise Documental / Reuniões com diversos setores da IES / Ouvidoria
Infraestrutura Física	Aplicação de questionário / Análise Documental / reunião de líderes / Rede Social / Ouvidoria
Planejamento e Avaliação	Aplicação de questionário / Análise Documental
Política de atendimento a Estudantes e Egressos	Aplicação de questionário / Análise Documental / Grupo focal / Rede Social / Ouvidoria
Sustentabilidade Financeira	Análise Documental

Quadro 2.2 – Procedimentos e instrumentos de coleta das variáveis definidas como parâmetro das dimensões avaliadas

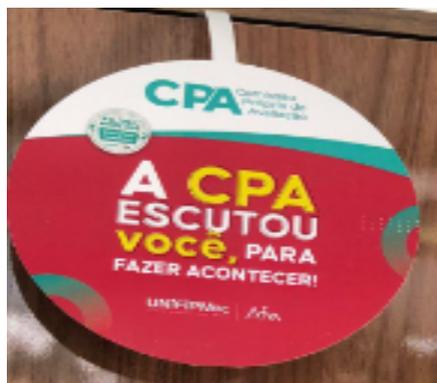
Fonte: CPA/2022

A divulgação geral dos resultados ocorreu por meio de reuniões presencial (segmento discente) e remotas (segmentos docente e técnico-administrativo) e, ainda, através de informes na IES. Para o segmento do corpo docente, também, os resultados das avaliações feitas pelos alunos foram divulgados para cada coordenador e esse entregou o resultado individualmente e restrito a cada professor.

Ainda como sendo uma ação de feedback à comunidade acadêmica, a CPA e o setor de marketing da IES, criaram uma logomarca para identificar todas as melhorias conquistadas através da realização da avaliação institucional, conforme imagens a seguir:



Figura 2.12 Material Evidenciando Melhorias Efetivadas na IES
Fonte: CPA/2022



3 DESENVOLVIMENTO

3.1. Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O ano de 2022 na IES foi marcado pela inserção em definitivo da UNIFIPMoc pelo grupo Afya Educacional. Entendendo essa inserção como integração aos sistemas e redes do grupo com transformações cada vez mais ligadas com a atualização e o fortalecimento da sistemática de planejamento, avaliação e consubstanciação de um conjunto de indicadores analíticos para a avaliação acadêmica e da gestão.

Assim, em 2022, continuaram as ações em prol do desenvolvimento da qualidade institucional e de revisões sistemáticas das práticas institucionais na condução do Plano de Desenvolvimento Institucional bem como do Projeto Pedagógico Institucional foram materializadas e sempre pautadas nos achados das autoavaliações conduzidas pela CPA e no modelo de governança estabelecido pelo grupo Afya Educacional.

As tecnologias de informação, (como: blackboard, Plataforma Canvas, Zoom Meeting, dentre outros) implementadas no âmbito da pandemia de COVID-19 e que, foram primordiais para que tivéssemos êxito naquele momento, passaram agora a ser ferramentas complementares de suporte e aprimoramento da aprendizagem presencial. Se tornam complementares às aulas presenciais, possibilitando a oferta do ensino de qualidade e ampliando as possibilidades, ressaltando que as vivências das atividades práticas laboratoriais, estágios, extensões e eventos diversos efetivados presencialmente na IES, em 2022 já foram desenvolvidas de forma ampla atendendo às DCNs e quaisquer normativas complementares estabelecidas no âmbito nacional ou local.

A IES continuou realizando uma avaliação institucional permanente, processo esse que permite a tomada de decisões na busca da qualidade da oferta do ensino, da pesquisa e da extensão.

A coerência entre o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional, se encontra expressa na prática da IES em utilizar os resultados obtidos com a autoavaliação para orientar a tomada de decisão no âmbito de suas atividades fins.

A avaliação institucional constitui-se, de fato, em um importante instrumento de gestão para melhoria da qualidade da IES. Ao longo dos anos, diversas ações vêm sendo desenvolvidas, tendo como base as demandas verificadas no dia a dia da instituição, assim como através dos resultados da avaliação institucional. Em 2022, em função desses resultados e das demandas e necessidades institucionais e/ou advindas de agentes e entidades externas, várias medidas foram tomadas e operacionalizadas em benefício de toda a comunidade acadêmica, algumas já implantadas em 2021 e repetidas pela boa aceitação e percepção como ação de planejamento e gestão.

1. Contínua implantação de um conjunto de regras para o bom funcionamento da IES e atendimento aos requisitos do Grupo Afya Educacional, inclusive com uma nova modelagem da Instituição e de seus Objetivos; da Estrutura Organizacional e do Regime Administrativo;
2. Otimização e controle dos processos e operações e desenvolvimento contínuo da cultura tecnológica como parte do pensamento e ação metodológicos;
3. Concretização periódica pelos docentes e técnico-administrativos de cursos através da Universidade Corporativa da Afya – UCA objetivando o desenvolvimento de distintas competências nos profissionais que atuam na IES;
4. Aplicação semestral da ferramenta NPS (*Net Promoter Score*), métrica de monitoramento de satisfação de cliente, para possibilitar implementação na IES de ações para garantir uma melhor experiência de seus clientes com a sua marca e o serviço;
5. Desenvolvimento de inúmeras estratégias de valorização do corpo técnico-administrativo para fomentar o sentimento de pertencimento e motivação, responsáveis por melhores desempenhos e pela retenção do funcionário na IES. Dentre essas estratégias se pode citar a oferta permanente de cursos de capacitação na UCA (Universidade Corporativa da Afya) sem nenhum custo para o funcionário, dentre outras;
6. Oferta sem custo para alunos, docentes e corpo técnico administrativos de curso de línguas on line através da plataforma Academia de Idiomas Afya –

AIA;

7. Desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem em formatos diversificados e usando tecnologias digitais, como: webinars (seminários online em vídeos, gravados ou ao vivo), podcast (conteúdo em áudio) como resultado do realizado no período pandêmico e entendimento do êxito do formato, permanecendo imprimindo criatividade e inovação no cenário da educação da IES pós pandemia COVID - 19;
8. Operacionalização do Núcleo de Acompanhamento e Experiência Docente – NAPED efetivando formação continuada aos docentes na Semana de Desenvolvimento Docente e continuamente conforme as demandas institucionais bem como acompanhando, orientando e instrumentalizando o professor na materialização do processo ensino e aprendizagem;
9. Ampliação das capacitações docentes metodologias ativas e inovações tecnológicas para docente a partir da atuação do NAPED.
10. Restruturação e operacionalização do Núcleo de Experiência discente – NED, com oferta de atendimento psicopedagógico aos discentes nos formato presencial;
11. Implantação dos canais de atendimento ao aluno na Secretaria Acadêmica, Biblioteca, setor financeiro e coordenação de Curso de Graduação e de indicadores de controle e gestão dos canais;
12. Operacionalização do Projeto Ligas Acadêmicas (entidades estudantis apolíticas e sem fins lucrativos, vinculadas ao PROPPEXI/UNIFIPMoc objetivando ampliar a vivência do ensino, pesquisa e extensão e desenvolver o senso crítico e o raciocínio científico dos estudantes) com publicação de edital anual para seleção, registro e monitoramento das mesmas;
13. Reforma e ampliação do NASPP, com nova recepção, elevadores, clínicas odontológicas, trazendo aos colaboradores, estudantes e população externa melhor conforto e acesso;
14. Atuação do CEP/UNIFIPMoc, em 2022, atendendo as orientações da CONEP para a apreciação de pesquisas, considerando que em todas as atividades da pesquisa se deve minimizar prejuízos e potenciais riscos, prover cuidado e preservar a integridade e assistência dos participantes e da equipe de pesquisa;
15. Aquisição de novos computadores para os laboratórios de informática, biblioteca e todos os setores da IES bem como modernização tecnológica;

16. Aquisição de web câmera com foco automático e microfone para os computadores das salas de aula possibilitando ao discente/usuário do laboratório interação nas aulas remotas e webconferências entre outros;
17. Construção e reestruturação de novos laboratórios da área da saúde no primeiro piso;
18. Construção da nova cantina;
19. Construção do novo CSS – Centro de Simulação de Saúde;
20. Manutenção da disponibilização de duas ferramentas tecnológicas para os estudantes de medicina: Whitebook (prática médica) e Medcel (aprendizado contínuo) objetivando o desenvolvimento profissional e a materialização da excelência das habilidades médicas;
21. Realização, na Plataforma Canva, do Teste do Progresso para alunos de Medicina, Direito e Odontologia. O teste de progresso é uma avaliação cognitiva para verificação da consolidação contínua e progressiva de conhecimentos nas áreas básicas do curso, importantes acompanhar as aprendizagens e o desenvolvimento final do estudante como profissional;
22. Continuidade do Programa de Iniciação científica da UNIFIPMoc, com 15 bolsas para os estudantes e 15 vagas voluntárias;
23. Desenvolvimento do XIII SIMFIP e XIV – Simpósio de Pesquisa científica da UNIFIPMoc e o V e VI SIMPEX – Simpósio de Extensão da UNIFIPMoc, com apresentação de resumos simples, resumos expandidos, apresentação de produtos finais do projeto interdisciplinar e palestras;
24. Reunião de líderes de turma com o Reitor, momento de bate-papo que teve como objetivo estreitar as relações e buscar feedbacks para implantação de melhorias e inovações que possam contribuir para a formação profissional dos estudantes da IES;
25. Desenvolvimento do Projeto de preparação para a prova da OAB pela coordenação do curso de Direito visando promover a atualização e treinamento dos alunos para o Exame da Ordem dos Advogados;
26. Implantação do Programa *Afya Ventures* funcionando como Centro de Empreendedorismo Unificado da Afya, oportunizando aos alunos, ex-alunos, professores e colaboradores suporte para desenvolver projetos voltados para intraempreendedorismo corporativo e inovação em saúde e educação;

3.2. Eixo 2 Desenvolvimento Institucional

3.2.1. DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Para analisar a implementação do PDI considerando as ações institucionais previstas, a estrutura e os procedimentos administrativos, retomou-se os objetivos e ações institucionais que se constituem em parâmetros referenciais.

A análise dos objetivos e ações institucionais constantes do PDI, permitiu considerar que sua implementação em 2022 aconteceu de maneira satisfatória, considerando os cursos presenciais operacionalizados, os programas desenvolvidos, os processos de apoio à pesquisa e o desenvolvimento da extensão, bem como, a difusão cultural e do saber, a estrutura tecnológica disponível, a edificação da estrutura física, a sua capacidade instalada e, principalmente, as exigências de se viver mais um ano de pandemia.

O PDI se encontra articulado com o PPI, uma vez que nesse estão descritos o desenvolvimento das políticas estabelecidas para o ensino, pesquisa e extensão, elaboradas a partir da definição dos objetivos institucionais que refletem as funções da educação superior.

A articulação PDI/PPI também acontece e se consolida através dos pressupostos e princípios explicitados, que dão sustentação às atividades fins da IES.

Com relação a este item, se pode destacar como potencialidades:

- Imagem institucional;
- Corpos docente e técnico-administrativo qualificados;
- Localização geográfica, com fácil acesso e ampla rede de linhas de ônibus;
- Manutenção e Implantação de nova estrutura organizacional composta de órgãos de supervisão, deliberação, execução e apoio, conforme o estabelecido no Regimento Geral (ancorado no fluxograma de hierarquias das IES) e assistida pela Governança Corporativa da Afya Educacional;
- Operacionalização das seguintes métricas de gestão: NPS, ESG e Clima;
- Fortalecimento de projetos que visam o desenvolvimento de ações de responsabilidade social e acessibilidade atitudinal, contemplando

diversos campos de atuação como a defesa de Direitos Humanos, o respeito à diversidade de gênero, cor e raça, a preservação do meio ambiente e sustentabilidade, dentre outros.

- Implementação do plano de gestão das coordenações de curso para acompanhamento e gerenciamento do processo ensino aprendizagem no curso e também das práticas laboratoriais e estágios supervisionados;
- Vivência da cultura de autoavaliação permanente permitindo o desenvolvimento da cultura do diálogo e da participação da comunidade como possibilitadora do aprimoramento acadêmico;
- Fortalecimento da marca UNIFIPMoc/AFYA no mercado, isto é, consolidação da consciência da marca por meio do desenvolvimento de pesquisas e ações que viabilizem o conhecimento do mundo e o contexto em que vivem seus consumidores para atuar com consciência e responsabilidade socioambiental;
- Apoio Institucional para o desenvolvimento das ações da CPA;
- Gestão democrática e oportunidades de discussão.

Por sua vez o PPI se encontra articulado com o expresso em cada Projeto Pedagógico de Curso - PPC (documento de referência de todas as ações e decisões de um curso) ofertado pela IES.

Em função da análise dos resultados das avaliações externas, Conceito Preliminar de Cursos (CPC) e resultados de ENADE, ações são periodicamente revistas e prioridades redefinidas sempre no propósito de elevar o padrão da qualidade dos serviços disponibilizados à comunidade e, conseqüentemente, pertinentes à formação geral, específica e crítica do cidadão e do futuro profissional. Dentre estas ações, a principal foi a implementação de novas matrizes curriculares dos cursos presenciais desde 2022.1 atrelado a todo esse planejamento, a IES vem constantemente investindo em capacitação docente sobre novas metodologia de ensino.

3.2.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A UNIFIPMoc cumpre com sua função social através do desenvolvimento de diversos programas e ações, muitos operacionalizados Núcleo de atendimento à saúde e práticas profissionalizantes, NASPP, no Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ, que contam com adequada infraestrutura para prestação de serviços

realizados com o objetivo de atender à demanda da comunidade circunvizinha (em geral), que procuram os serviços em função da qualidade oferecida, além de propiciar a oportunidade de integração teoria e prática para os estudantes.

Com o curso de Direito, está instalado, no centro da cidade, o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), com os escritórios advocatícios e salas de conciliação. Além de possibilitar o estágio dos alunos do curso de Direito, no NPJ é realizado um trabalho de atendimento à população carente da cidade, que tem grande demanda na área.

Com o curso de Publicidade e Propaganda, foi criado o Laboratório de Publicidade e Propaganda (LAPP), que permite a prática da profissão, prestando atendimento às instituições filantrópicas da cidade. Nesse laboratório, funciona a rádio e TV-FIP, com um programa inserido regularmente na TV Cultura, que tem emissora local (TV Geraes), e na TV por assinatura, canal 20.

Para a área de saúde, o Centro Universitário FIPMoc tem o Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes (NASPP), onde estão implantadas as clínicas de Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia, Farmácia, Análises Clínicas, e um Ambulatório de Especialidades Médicas, para o curso de Medicina. A criação do NASPP fez parte de um projeto institucional de implantação de serviços sociais prestados à população, e busca a consolidação de uma formação plural que possibilite referência generalista aos acadêmicos, com o objetivo de assegurar uma forma integrada e contínua à atuação do profissional, nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção recuperação e reabilitação. Todas as clínicas estão voltadas para atendimento à população carente da cidade. O NASPP já abrigou duas equipes da Estratégia Saúde da Família e, hoje é um Centro de Referência do município, devido às instalações e serviços. No NASPP são realizados 12.000 atendimentos mês.

Assim, a IES cumpre as dimensões referenciais para deslocamento de pessoas a pé e as com mobilidade reduzida, considerando as diferentes necessidades. Na IES, também, estão indicados pelo símbolo internacional de acesso os espaços, edificações, mobiliários e equipamentos onde existem elementos acessíveis ou utilizáveis por pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

A IES, desde sua fundação, conta com serviço de apoio psicopedagógico atuando em três frentes representativas: junto à equipe educativa (mediações e/ou orientações aos coordenadores e docentes); junto aos pais e/ou responsáveis (principalmente dos discentes com necessidades especiais de aprendizagens); e,

junto aos próprios estudantes (ofertando orientações quanto às questões que circunscrevem a sua aprendizagem). No intuito de atender as demandas da comunidade acadêmica no contexto atual e, em 2022, o Núcleo de Experiência discente – NED, com oferta de atendimento psicopedagógico, passou a atuar disponibilizando 20 horas semanais para atendimento contribuindo com a saúde mental e qualidade de vida das pessoas, em especial dos corpos discentes. Além do desenvolvimento de inúmeros programas e projetos de extensão vinculados ao tema acessibilidade, direitos humanos e meio ambiente .

Ressalta-se, ainda, o núcleo de atendimento de fisioterapiados pacientes pós COVID-19.

Estratégias de inclusão social também são viabilizadas na instituição por meio da oferta do saber institucionalizado de forma democrática e didaticamente assimilável, inclusão digital através do acesso a serviços informatizados, programas sociais inclusivos: PROUNI, FIES e os programas de concessão de bolsas e descontos próprios.

É política institucional que todas as atividades desenvolvidas na IES observem estritamente os princípios de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, cabendo aos gestores e promotores de ações de formação e de atendimento, cuidar para assegurar a viabilização destes princípios, repudiando qualquer ato que viole direitos humanos ou igualdade étnico-racial.

Continuando a ação da Afya Educacional de engajamento à Agenda 2030 (Pacto Global da ONU), a IES assumiu publicamente a meta de ter, pelo menos, 50% de mulheres em cargos de gestão até 2030 e também se tornou signatária dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs, na sigla em inglês), que tem à frente a ONU Mulheres, ações essas que visam valorizar a presença de mulheres bem como dar protagonismo às mesmas na empresa.

A Instituição atende ao Decreto nº 5.626/2005, no que se refere à oferta de Libras como disciplina optativa, constante da matriz curricular dos cursos de graduação, contando, inclusive, e a manutenção de um professor com proficiência em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

A UNIFIPMoc continua a manter parceria com diversos órgãos públicos e empresas privadas, desenvolvendo serviços de relevância e responsabilidade socioambiental e econômica para a região.

Quanto à participação em eventos técnicos, científicos, culturais e de lazer, além dos que promove internamente, a IES participa intensamente sempre que

solicitada por instituições governamentais e não governamentais, socializando saber e serviços. Ainda, promove a inclusão social vinculando-se a projetos como: PROUNI e FIES.

A UNIFIPMoc, desde a sua fundação, conta com a atuação de docentes e discentes em Ligas Acadêmicas desenvolvendo atividades didático-científica mais específicas em uma determinada área de formação, inicialmente criadas no curso de medicina, seguido de direito, odontologia, enfermagem e fisioterapia. Evidenciando que, em 2022, a IES deu continuidade ao Projeto de Ligas Acadêmicas e por meio deste projeto oficializou a operacionalização das ligas, que desenvolvem importantes projetos e atividades junto à comunidade regional e permitem aos discentes ampliarem as experiências de aprendizagem.

Além do mais, os programas e ações de responsabilidade social desenvolvidas na IES coadunam com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em relação à articulação entre teoria-prática e o desenvolvimento de competências profissionais.

3.3. Eixo 3 Políticas Acadêmicas

3.3.1 DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

3.3.1.1 Políticas de Ensino

Em 2022, a UNIFIPMoc adotou a estratégia de manter e consolidar a oferta dos cursos de graduação presenciais já existentes e com demanda que justificassem sua manutenção, sem dar início a novos cursos previstos no PDI.

A avaliação desta dimensão foi realizada a partir da análise dos projetos político-pedagógicos dos cursos, verificando sua conformidade com as Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, sendo o currículo dos cursos integrados por disciplinas obrigatórias e eletivas, atividades complementares e trabalhos de conclusão de curso e estágios curriculares (quando for o caso) com integralização ancorada nos princípios pedagógicos norteadores a contextualização, a integração, a flexibilidade e a interdisciplinaridade.

O processo de elaboração e de permanente atualização do projeto pedagógico de cada curso cumpre o disposto e definido no PDI/PPI, nas políticas

institucionais e DCNs e, ainda, considera os resultados das avaliações internas e externas. Na concepção e reformulação do PPC, a IES conta com o trabalho do coordenador, do Núcleo Docente Estruturante - NDE e o apoio do NAPED e NED, que definem perfil profissional, objetivos, incorporação de competências e habilidades (em consonância com as DCN), e também as disciplinas, ementas, bibliografia e matriz curricular, assumindo, assim, o caráter de trabalho coletivo e participativo.

Verificou-se que os currículos dos cursos, com sua organização didático-pedagógica, são elaborados em função do perfil desejado do egresso, do contexto de inserção da IES, em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho e das diretrizes curriculares, e oriundo de trabalho conjunto entre coordenação, docentes e representação discente. Os métodos e metodologias são definidos pelo professor em conjunto com o coordenador de curso, levando em consideração as especificidades de cada disciplina/atividade e as orientações pedagógicas recebidas. Os planos de ensino e aprendizagem são elaborados pelo professor (considerando as competências a serem desenvolvidas pelos estudantes e cumprindo as orientações do NAPED) e analisados pela coordenação de curso com a aprovação do NDE dos respectivos cursos. A avaliação da aprendizagem é flexível, cabendo a cada professor definir formas e métodos de fazê-lo, desde que atendidos alguns requisitos básicos estabelecidos institucionalmente. Nas respostas aos questionários aplicados verificou-se que tanto docentes quanto discentes consideram positiva a atuação do coordenador e do colegiado de curso e, ainda, do NAPED como setor de orientação docente. Quanto à metodologia de avaliação, os respondentes declararam que os instrumentos de avaliação utilizados nas disciplinas são diversificados e adequados aos objetivos previstos em cada componente curricular. Também como ação de melhoria do processo de avaliação cognitiva na IES, o NAPED otimizou para professores o curso de elaboração de itens de avaliação no modelo de classificação do pensamento com

seis níveis cognitivos de complexidade (Taxonomia de Bloom), com intuito de desenvolver o nível superior do pensamento cognitivo dos estudantes.

Para avaliação deste indicador, além da análise dos PCC's, a CPA se utilizou de outras formas de avaliação como aplicação de questionários, participação em reuniões e análise das Atas do NDE, entrevistas com docentes sobre o nível de conhecimento do PPC do curso, dentre outras, ficando evidenciado que a concepção do currículo dos cursos da IES está pautada na formação por competências e no perfil de egresso (considerando as DCNs/demandas do mercado de trabalho local e regional e, por consequência, os PPC's), além de romper com a fragmentação; promover a inter e a transdisciplinaridade e atualização na área; incentivar a prática de novas metodologias de ensino, favorecendo e desenvolvendo a capacidade de aprender dos alunos e capacitando permanentemente os professores para o desenvolvimento destas práticas; favorecer o desenvolvimento de atividades contextualizadas, diversificadas e regidas por princípios ético-políticos; oportunizar acessibilidade metodológica como ação de inclusão e diversidade; estimular o uso de espaços de aprendizagem distintos (presencial e virtual); articular teoria e prática; e, contribuir para a concepção e socialização de produção científica, cultural, artística e/ou tecnológica.

Ressalta-se que a vivência dos conteúdos expressos nas ementas dos componentes curriculares (que compõe a matriz curricular de cada curso) além de possibilitarem a efetiva construção de competências e o desenvolvimento do perfil profissional do aluno também oportuniza atualização na área de sua formação bem como o estudo da educação ambiental, da educação dos direitos humanos, da educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Também como ação de inserção dos discentes como profissionais no mercado de trabalho e como protagonista de inovações a IES tem ofertado o ensino pautada na vocação empreendedora e na inovação e, ainda, mediado pela tecnologia, atendendo as necessidades e desafios da atualidade.

Por outro lado, continuamos aprimorando e buscando de ampliar a política de internacionalização (que fora comprometida em termos de mobilidade acadêmica); incentivar mais a participação dos alunos em atividades de iniciação científica, empreendedorismo, inovação e demais atividades de extensão; aumentar as possibilidades de estágios; emitir feedbacks mais célere às demandas solicitadas pelos discentes à IES, principalmente, as registradas na

Ouvidoria, entre outras.

Os resultados obtidos servirão para subsidiar discussões e otimizar estratégias e ações de melhoria do processo de ensino e aprendizagem nos cursos da UNIFIPMoc, pois tais demandas são geradoras de insumos para aprimoramento contínuo, subsidiando o plano de ação CPA 2022 e, por conseguinte, a melhoria na prestação dos serviços de ensino e aprendizagem e atendimento aos alunos.

3.3.1.2 Políticas de Extensão

A política de extensão operacionalizada na UNIFIPMoc se relaciona com os mais diversos setores da sociedade através de programas de extensão a partir dos quais o ensino é retroalimentado com a realidade social nos diversos aspectos. As discussões dos fatos e das demandas sociais são incorporadas ao contexto do ensino, gerando propostas alternativas que contribuem para a melhor atenção aos problemas das populações, especialmente as mais carentes.

A prática extensionista está prevista nos PCC's dos cursos e obrigatoriamente é contemplada em suas ações – oferta de serviços no planejamento operacional de cada Coordenadoria de Curso e demais setores e órgãos da Instituição, obedecendo aos compromissos acadêmico-sociais e às políticas institucionais estabelecidas, estando norteadas pela integração entre os cursos, os setores, os serviços e as comunidades envolvidas. Assim, têm prioridade como extensão às atividades e os trabalhos desenvolvidos por professores e alunos nas diferentes disciplinas e práticas integradas, bem como nas distintas atividades complementares propostas à formação do aluno.

A UNIFIPMoc se preocupa em conhecer a realidade regional, implementando em e saberes – através, principalmente, dos Projetos desenvolvidos nos Programas Institucionais de Extensão, vinculados às ações Pedagógicas dos cursos de Graduação. Como resultado, na UNIFIPMoc tem-se uma extensão que articula a teoria à prática, levando o discente a construir o seu próprio conhecimento através das atividades práticas e de prestação de serviços, colocando-o, ao mesmo tempo, ao serviço da comunidade. Além das atividades didático-pedagógicas, o aluno é levado a experimentar o mundo real, vivenciando trocas de experiências com a comunidade e consolidando a responsabilidade no contexto social da IES.

A grandiosidade da vivência da extensão na UNIFIPMoc está evidenciada a seguir, conforme exemplos:

DADOS DO PROJETO

CURSO: Arquitetura e Urbanismo

TÍTULO: O que é uma cidade? Do direito à cidade ao fazer-cidade como pedagogias do urbano

OBJETIVO:

Desenvolver projetos de educação urbana para estudantes de Ensino Médio, considerando perspectivas do direito à cidade e práticas cidadinas.

DADOS DO PROJETO

CURSO: Administração

TÍTULO: O ensino superior transformando a escola

OBJETIVO: Levar o empreendedorismo criativo para a escola

DADOS DO PROJETO

CURSO: Publicidade e Propaganda

TÍTULO: Educomunicação e escritas de si: (re)pensando subjetividades e coletividades

OBJETIVO: Desenvolver projetos de educomunicação para estudantes de Ensino Médio, considerando temáticas e demandas emergentes de formação humanística e cultural.

DADOS DO PROJETO

CURSO: Direito

TÍTULO: Erga Omnes: Cidadania e Direito para todos

OBJETIVO: Compreender o reconhecimento e exercício dos direitos humanos como instrumento de afirmação de cidadania e evidenciar a educação jurídica nas escolas como mecanismo de implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

DADOS DO PROJETO

CURSO: Direito

TÍTULO: Erga Omnes: Cidadania e Direito para todos

OBJETIVO: Compreender o reconhecimento e exercício dos direitos humanos como instrumento de afirmação de cidadania e evidenciar a educação jurídica nas escolas como mecanismo de implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

DADOS DO PROJETO

CURSO: Direito

TÍTULO: Erga Omnes: Cidadania e Direito para todos

OBJETIVO: Compreender o reconhecimento e exercício dos direitos humanos como instrumento de afirmação de cidadania e evidenciar a educação jurídica nas escolas como mecanismo de implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

DADOS DO PROJETO

CURSO: Direito

TÍTULO: Erga Omnes: Cidadania e Direito para todos

OBJETIVO: Compreender o reconhecimento e exercício dos direitos humanos como instrumento de afirmação de cidadania e evidenciar a educação jurídica nas escolas como mecanismo de implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

DADOS DO PROJETO

CURSO: Direito

TÍTULO: Erga Omnes: Cidadania e Direito para todos

OBJETIVO: Compreender o reconhecimento e exercício dos direitos humanos como instrumento de afirmação de cidadania e evidenciar a educação jurídica nas escolas como mecanismo de implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

DADOS DO PROJETO

CURSO: Enfermagem

TÍTULO: Prevenção de Acidentes

OBJETIVO: O projeto de extensão teve como objetivo geral proporcionar conhecimento aos pais acerca da prevenção e conduta em casos de acidentes com o público infantil.

DADOS DO PROJETO

CURSO: Enfermagem

TÍTULO: Alimentação saudável e boas práticas de higiene na infância.

OBJETIVO: Informar como a boa prática de alimentação e higiene corroboram para uma vida saudável, mantendo a saúde, e por vezes favorecendo a recuperação de algum acometimento já instalado.

DADOS DO PROJETO

CURSO: Enfermagem

TÍTULO: Boa alimentação e boas práticas de higiene na adolescência.

OBJETIVO: Sensibilizar as crianças e adolescentes a terem um estilo de vida saudável através da boa alimentação e hábitos de higiene.

DADOS DO PROJETO

CURSO: Farmácia

TÍTULO: Visita à instituição pública de ensino – Escola Estadual Prof. Hamilton Lopes

OBJETIVO: Divulgar e introduzir jovens e adolescentes a um contexto empreendedor.

DADOS DO PROJETO

CURSO: Farmácia

TÍTULO: Direitos Humanos

OBJETIVO:

Aumentar e desenvolver um maior debate sobre os direitos humanos, ajudando no

desenvolvimento de uma sociedade mais cívica e ciente dos seus direitos.

Levantar questionamentos sobre os direitos humanos, cidadania e o respeito pelo próximo.

Garantir que haja participação e inclusão de todos. Contribuir para que os alunos construam seus sentidos pessoais de vida com base em valores, princípios éticos e na cidadania. Estimular a capacidade de reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida e conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, culturas, convicções, modos de ser e viver.

DADOS DO PROJETO

CURSO: Farmácia

TÍTULO: Infecções Sexualmente Transmissíveis

OBJETIVO: Apresentar sobre o tema IST, suas causas e tratamentos na escola Estadual Hamilton Lopes e informar os estudantes do mesmo.

- Desenvolver trabalho em equipe, adquirir novas habilidades e conhecimento através da observação, pesquisa, prevenção e cuidado.
- Discutir sobre os sintomas e impactos das IST e alertar da gravidade das Infecções Sexualmente Transmissível.

DADOS DO PROJETO

CURSO: Farmácia

TÍTULO: PROJETO DE EXTENSÃO: BULLYING NO AMBIENTE ESCOLAR

OBJETIVO: Tem como principal objetivo o desenvolvimento de ações que possibilitem o fortalecimento de relações saudáveis entre os alunos tornando mínimas as decorrências do bullying no espaço escolar. Para tanto foi importante identificar a relevância e ou a importância que os alunos atribuem ao tema do bullying, percebendo como eles compreendem a problemática no seu dia a dia, com as fontes de informações a que têm acesso. Também se objetivou o fortalecimento da autoestima dos alunos, possibilitando-lhes condições para o aumento de condutas mais amigável e sadio, evitando o uso de ações simplesmente punitivas e propiciando o enfrentamento adequado nos conflitos, com senso crítico e a disposição dos alunos em promover relações saudáveis.

DADOS DO PROJETO

CURSO: Farmácia

TÍTULO: Drogas

OBJETIVO: Conscientização do uso e abuso do uso de drogas

DADOS DO PROJETO

CURSO: Odontologia

TÍTULO: Projeto de extensão I: O ensino superior transformando a escola.

OBJETIVO: O projeto de extensão tem como objetivo a promoção e a prevenção a cerca da saúde bucal na Fundação Vovó Clarice. Oferecendo determinantes bucais, tal como, técnica de escovação, prevenção de doenças e suporte na promoção de saúde.

DADOS DO PROJETO

CURSO: ODONTOLOGIA °

TÍTULO: Todos por um sorriso

OBJETIVO: apoiar a instituição escola vovó clarice, trabalhando a inclusão a partir do acolhimento e orientação de saúde bucal aos grupos assistidos, promovendo a melhoria da qualidade de vida, o exercício cidadão e o pertencimento na sociedade.

3.3.1.3 Política para a Pesquisa

Com o objetivo de promover a integração das atividades de pesquisa com o ensino e a extensão e em consonância com as demandas sociais, a UNIFIPMoc define suas linhas de pesquisa (revistas periodicamente), o que, institucionalmente, direciona e orienta os trabalhos de pesquisa, assim como os trabalhos de iniciação científica.

Igualmente, os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de Graduação se inserem, preferencialmente, nessas linhas de pesquisa e, como resultado, tem-se uma política integrada e focada nas linhas institucionais.

A essas linhas de pesquisa institucionais, portanto, está vinculada toda a produção do conhecimento gerado na UNIFIPMoc, desde a pesquisa de iniciação científica, até os TCC da Graduação.

Nesse contexto, visando fortalecer a integração do ensino, pesquisa e extensão, a IES tem desenvolvido ações consideradas satisfatórias na visão da comunidade acadêmica, como a publicação do edital de pesquisa que contempla projetos vinculados às linhas, com bolsa e com orçamento próprio previsto no Plano de Ação Anual da IES, o que vem ocorrendo desde o ano de 2008.

A pesquisa, através do PROINC da UNIFIPMoc, das Ligas Acadêmicas, dos grupos de pesquisa e dos TCC, tem se realizado na IES a produção científica, socializando o saber através: das jornadas científicas, do site institucional; dos anais dos eventos científicos realizados; da Revista Multidisciplinar, com periodicidade trimestral, cuja finalidade é publicar e divulgar a produção do conhecimento das áreas da saúde, ciências humanas e tecnológicas, prezando pela excelência e o respeito aos princípios éticos, propiciando aos profissionais e graduandos destas áreas, um espaço de acesso livre e gratuito para a socialização do conhecimento e de seus saberes específicos, dentre outros meios de divulgação.

Os fatos e documentos atestam, de forma inequívoca, que os procedimentos de avaliação institucional e seus resultados têm aumentado a qualidade dos serviços prestados pela UNIFIPMoc, sendo reconhecido, no contexto social, como uma IES de credibilidade, comprometida com a qualidade e com o exercício de seu papel no desenvolvimento do Norte de Minas e região.

Visando apoiar e garantir o desenvolvimento dos projetos de pesquisa de acordo com as normas vigentes, a IES instituiu o CEP-UNIFIPMoc - Comitê de Ética e Pesquisa da UNIFIPMoc, homologado pelo CONEP – Comitê Nacional de

Ética em Pesquisa desde 2012.

O CEP/UNIFIPMoc é um colegiado interdisciplinar e independente, com “múnus público”, criado para defender os interesses dos indivíduos participantes em pesquisa em sua integralidade e dignidade. Foi aprovado pelo CONEP em 2012, tendo o objetivo de avaliar e acompanhar os aspectos éticos das pesquisas do Centro Universitário e de outras instituições de ensino superior, valorizar e incentivar a pesquisa científica no Norte de Minas, assim como, assegurar os direitos e a dignidade dos participantes da pesquisa, garantindo os referenciais da Bioética: autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade, dentre outros, conforme orienta a Resolução CNS n° 466/2012.

O CEP/UNIFIPMoc é constituído por onze membros, os quais recebem a incumbência de analisar um protocolo de pesquisa e apresentar ao colegiado um relatório que permita ampla discussão dos aspectos éticos e metodológicos envolvidos. É importante ressaltar que o membro relator está a serviço do CEP, portanto, embora agindo com autonomia e independência na elaboração do parecer, a decisão final é tomada pelo colegiado. A revisão de cada protocolo culminará com seu enquadramento em uma das categorias: Aprovado, com Pendência ou Não Aprovado.

Todas as deliberações do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFIPMoc estão fundamentadas na Resolução 466/2012 do CNS que incorpora, sob a ótica do indivíduo e das coletividades, os referenciais básicos da Bioética: autonomia, não maleficência, beneficência e justiça.

A Política para a Pesquisa desenvolvida na IES foi bem avaliada pelos segmentos discente e docente, apesar de se ter evidências de fragilidades apontadas por docentes da necessidade de crescimento quantitativo e qualitativo da produção científica em determinados cursos de graduação e pelo corpo discente, mais verbas de investimentos. Tais propostas serão encaminhadas para a gestão superior com o propósito de aprimoramento contínuo.

3.3.2 DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A análise da coerência das ações de comunicação com a sociedade, através das políticas constantes dos documentos oficiais, permite considerar que as ações de comunicação com a sociedade são efetivas e se encontram respaldadas nos documentos oficiais reguladores e norteadores das ações oficiais

da IES.

A UNIFIPMoc vem, ao longo do tempo, aprimorando os seus canais de comunicação através do planejamento e desenvolvimento de campanhas institucionais e de divulgação em diversos veículos de comunicação de massa, com a implementação de várias ações no âmbito regional e local como:

- Veiculação em outdoors e em busdoor;
- Perfis oficiais das redes sociais Twitter, Facebook e Instagram;
- Propagandas nas afiliadas das principais redes de televisões, INTERTV (afiliada Globo);
- Mídia em rádios;
- WhatsApp;
- Distribuição de folhetos informativos.

Para a comunicação com o corpo discente, existe implantado o site da UNIFIPMoc, com a intranet acadêmica, onde o aluno obtém de forma direta, através da Internet, todos os dados que dizem respeito a sua vida acadêmica, como notas, frequência, bem como informações sobre a sua situação financeira. Além desses mecanismos, o aluno pós pandemia passou a utilizar também as ferramentas da Plataforma Canvas como meio de interação direta entre professor e aluno, mantidas pela efetividade do uso e também com disponibilização de vídeos, textos, documentos, roteiros, exercícios e mensagens para otimizar a vivência do processo ensino e aprendizagem dentre, sendo sempre muito bem avaliada pelos alunos.

Para a comunicação com o corpo docente, a IES possui o Sistema RM para professor registrar as aulas e informações acadêmicas do aluno, como notas e faltas, além de acompanhar o cumprimento de prazos acadêmicos.

Para comunicação com os colaboradores (docentes e técnico-administrativos) a IES possui e-mail corporativo em que são veiculados informações oficiais e se faz distribuição de conteúdos do grupo Afya Educacional. A IES, ainda usa e-mail institucional para a comunicação externa, veiculando informações oficiais e pode apresentar/receber sugestões, trocar informações ou obter soluções, além de agilizar o contato direto da Instituição com os órgãos públicos e privados e com a comunidade em geral, gerando mais confiança e credibilidade, além de deixar a comunicação mais formal e profissional.

Em 2021/2022, a IES intensificou o uso do WhatsApp como ferramenta

coorporativa por oportunizar maior alcance, considerando a pluralidade, agilidade, familiaridade e a possibilidade rápida de interação.

A IES disponibiliza também um serviço de ouvidoria presencial onde as comunidades interna e externa podem solicitar esclarecimentos, registrar reclamações, e queixas, solicitar providências e emitir sugestões. Percebe-se a cada ano um aumento no número de demandas deste canal, onde o ouvidor, após análise e registro, faz o encaminhamento para os setores competentes que retornam aos usuários da ouvidoria no prazo máximo de 48 horas, o que vem sendo cumprido efetivamente. Também têm em operacionalização a ferramenta Net Promoter Score – NPS, que é uma outra ferramenta de pesquisa de satisfação do aluno, para saber o quanto um estudante/cliente recomendaria os serviços da IES para seus amigos, familiares e conhecidos. A partir dos feedback adquiridos, a IES implementa ações em prol da concretização da excelência na prestação do serviço ofertado.

Outra forma de comunicação com a comunidade interna desenvolvida pelo UNIFIPMoc é a Pesquisa de Clima Organizacional com todos os funcionários. A mesma é um instrumento de levantamento de informações utilizado para identificar vulnerabilidades no modelo de gestão de pessoas dentro de uma empresa. Tem o objetivo de incrementar lealdade e compromisso dos colaboradores, fornecendo respostas objetivas e rápidas quanto às questões que impactam direta e indiretamente na produtividade e lucratividade da corporação.

A IES entende que quanto maior a satisfação do colaborador com os processos da empresa, maior o seu senso de utilidade e pertencimento, maior a boa vontade com que ele olha para a empresa, maior a vontade de permanecer e crescer na empresa, maior a produtividade, menor a rotatividade, menor o absenteísmo e maior a lucratividade.

A comunicação interna, na percepção de docentes e técnico-administrativos e, em especial, de discentes, sempre é apontado com indicador de fragilidade e é um dos aspectos que demanda um olhar mais atento, já que, mesmo com o desenvolvimento de melhorias nesta área, percebe-se ainda ruídos e reclamações. Exigindo, ainda, da gestão necessidade de efetivação de capacitações, principalmente, em relação à apropriação e domínio dos processos institucionais.

A IES conta, ainda, com setor de marketing encarregada da comunicação e mídia da UNIFIPMoc junto aos principais veículos de comunicação.

O setor de marketing tem como atribuições:

- Divulgar as atividades da IES junto aos diversos públicos (internos e externos) através de veículos de comunicação em geral e no site e redes sociais institucionais;
- Criar e manter imagem favorável da entidade junto à opinião pública, fortalecendo, assim, sua representatividade;
- Tornar a entidade uma fonte de informação procurada e respeitada por jornalistas dos mais diversos veículos de comunicação;
- Desenvolver ações especiais de comunicação, de acordo com as atividades e projetos em questão;
- Implementar a cultura de comunicação, criando mediações na comunidade interna e sugerindo diálogo com a comunidade externa direta e indiretamente;
- Participar na definição de estratégias de comunicação e de captação de alunos/clientes;
- Estabelecer fluxo de comunicação constante com a agência responsável pela conta publicitária da IES;

Através de conversas com os setores da IES, os serviços de desempenhados por este setor são plenamente satisfatórios.

3.3.3 DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

A política de atendimento ao aluno está centrada no apoio acadêmico científico, técnico e financeiro para participação em atividades acadêmicas na UNIFIPMoc, no Norte de Minas e toda região, enquanto representantes da IES.

A UNIFIPMoc desenvolve diversos programas de apoio ao discente como:

- Núcleo de Experiência Discente (NED) - criado com o propósito de oferecer suporte inicial na abordagem de eventuais problemas de ordem psicológica, funciona 20h semanais, com agendamento e atendimento sigiloso realizado por psicólogo. O serviço centra-se na escuta clínica, orientação e encaminhamentos. Se, por ventura, o sujeito precisar de serviço clínico esse será encaminhado ao NASPP. Este setor apresentou avaliação um pouco reduzida e os estudantes apontaram não conhecer o serviço. Essa situação foi devido á pandemia e uma campanha de divulgação do serviço será realizada;

- Centros Acadêmicos: entidades representativas dos conjuntos de alunos dos cursos de graduação, tendo por objetivos promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da Instituição, vedadas as atividades de natureza político-partidária;
- Programa de Bolsa de Iniciação Científica: A UNIFIPMoc tem desenvolvido a sua proposta de iniciação científica incrementando a participação dos alunos nos projetos de pesquisas existentes de forma que tais atividades possam fazer parte do cotidiano dos alunos dos Cursos de Graduação, principalmente, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PROINC e Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica, que, , conta com trinta projetos de pesquisa aprovados anualmente através de Editais. O programa de iniciação científica são programas bem avaliados tanto pelo corpo docente como discente, pois propicia ao aluno a aproximação ao método de pesquisa científica, além de possibilitar o desenvolvimento de relevantes projetos, com publicação em jornadas e congressos regionais e nacionais e também em revistas científicas qualizadas.
- Monitoria de Ensino: promovendo a cooperação acadêmica entre docentes e discentes; propiciando ao aluno oportunidade de desenvolver habilidades para a carreira docente; e apoiando os professores no desenvolvimento e o aperfeiçoamento das atividades técnico-didáticas; semestralmente a IES publica edital, realiza seleção e acompanhamento da monitoria;
- Bolsas / PROUNI / FIES: A IES é vinculada ao PROUNI e ao FIES e, além dessas modalidades, oferece a bolsa para cursos de graduação com desconto para funcionários, para alunos egressos;
- Internacionalização: A IES estabelece ações que a inserem no contexto internacional por meio da cooperação interinstitucional via intercâmbios científico-culturais, efetivação de cursos, conferências, seminários e outras atividades de caráter acadêmico e científico; intercâmbio de informação e de publicações pertinentes para os objetivos estabelecidos; intercâmbio de professores; e intercâmbio de alunos.

TRANSDISCIPLINAR DA UNIFIPMoc e apoio às publicações em periódicos internacionais, conforme tabela a seguir:

Docente	Título do Artigo	Revista
Ana Paula Figueiredo Guimarães de Almeida	Effect of early treatment with fluvoxamine on risk of emergency care and hospitalisation among patients with COVID-19: the TOGETHER randomised	Lancet Global Health
	Effect of early Treatment with Ivermectin among patients with Covid-19	New england journal of medicine
Breno Amaral Rocha	The 2022 human monkeypox outbreak and dentistry: the relevance of oral mucosal and facial skin lesions	Special care in dentistry
	Information and communications technology in dentistry: an informative and educational approach for patients with fixed orthodontic appliances	Dental press journal of orthodontics
	Management of orofacial lesions with antimicrobial photodynamic therapy and photobiomodulation protocols in patients with COVID-19: a multicenter case series	Photodiagnosis and Photodynamic Therapy
Jair Almeida Carneiro	Prevalence and factors associated with frailty in longevous elderly: na systematic review	International journal of development research
Lucinéia Pinho	Construção de formulário para solicitar atenção domiciliar a pacientes em desospitalização	International Journal of development research
	Symptoms of anxiety and depression in climacteric women and associated factors mental health and health conditions	International journal of development research
	Fatores de riscos associados ao comportamento alimentar em mulheres climatéricas assistidas na Atenção Primária à Saúde	International journal of development research
Josiane Santos Brant Rocha	Fatores de riscos associados ao comportamento alimentar em mulheres climatéricas assistidas na Atenção Primária à Saúde	International journal of development research
	State of the art on the predictors of reduced capacity	International journal of development

	for work in brazilian workers	research
	Community health agent's health team: organization of an online scientific event	Brazilian journal of development
	Sleep quality of adolescents during the covid-19 pandemic and associated factors	International journal of development research
	Clustering of behavioral risk factors for chronic noncommunicable diseases in climacteric women	Einstein journal
Ana Maria Ribeiro De Almeida	Effect of early treatment with fluvoxamine on risk of emergency care and hospitalisation among patients with COVID-19: the TOGETHER randomized	Lancet global health
	Effect of Early Treatment with Ivermectin among Patients with Covid-19	New england journal of medicine
Jamile Pereira Dias dos Anjos	State of the art on the predictors of reduced capacity for work in brazilian workers	International journal of development research
Marcelo Baldo	A sex-related mediating effect of uric acid in the association between body composition and blood pressure in children and adolescents	Appl. physiol. nutr. metab
	Reference values for the tri-ponderal mass index and its association with cardiovascular risk factors in Brazilian adolescents aged 12 to 17 years	Nutrition
	Socioeconomic status and education level are associated with dyslipidemia in adults not taking lipid-lowering medication: a population-based study	Int health
Daniela Araújo Veloso Popof	State of the art on the predictors of reduced capacity for work in brazilian workers	International journal of development research
Renata Francine Rodrigues Lima	Capacidade de gerência de cirurgiões-dentistas e enfermeiros do município de Montes Claros na estratégia saúde da família	International journal of development research
Antônio Prates Caldeira	Clustering of behavioral risk factors for chronic noncommunicable diseases in climacteric women	Einstein journal
	Anti-stigma training and positive changes in mental illness	Social psychiatry and psychiatric

	stigma outcomes in medical students in ten countries: a mediation analysis on pathways via empathy development and anxiety reduction	epidemiology
	Symptoms of anxiety and depression in climacteric women and associated factors mental health and health conditions	International journal of development research
Evandro Barbosa dos Anjos	State of the art on the predictors of reduced capacity for work in brazilian workers	International journal of development research
Karina Andrade de Prince	Nutritional and Metabolic Diseases: Profile and Financial Impact of Hospitalizations in the Brazilian National Health System	International journal of multidisciplinary research and publications (IJMRAP)
	Regular Exercise Practice Physics and Prevalence of Depression, Anxiety and Stress in Medicine Students	International journal of multidisciplinary research and publications (IJMRAP)
	Impact of Covid-19 on Tuberculosis Morbidity and Mortality in Brazil.	Psychtech & Health Journal
	Internações e Gastos Hospitalares Durante Pandemia da Covid-19.	Psychtech & Health Journal
	Comparação Das Internações E Dos Óbitos Por Leishmaniose Visceral, Leishmaniose Cutânea E Leishmaniose Muco-Cutânea Por Macrorregiões Brasileira	Psychtech & Health Journal
	Neoplasias No Brasil, Caracterização do Perfil do Paciente Internado e Impacto Financeiro Antes e Durante a Pandemia da Covid-1	Psychtech & Health Journal
Hérica Francine Pinto Meneses	Sleep quality of adolescents during the covid-19 pandemic and associated factors	International journal of development research
Sélen Jaqueline Souza Ruas	Avaliação do conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre higienização oral de pacientes com covid-19	International journal of development research
Fernanda Marques da Costa	Prevalence and factors associated with frailty in longevous elderly: an systematic review	International journal of development research

As ações de apoio ao discente e egressos são sempre bem avaliadas pelo segmento externo, assim como pelo corpo discente da IES. Ressalta-se que a política de atendimento aos discentes e egressos implantadas na IES são constantemente revistas e reorientadas priorizando a aprendizagem do aluno, o vínculo com o mundo do trabalho e a consequente empregabilidade e, que conforme as demandas percebidas nas avaliações (autoavaliação institucional e avaliações externas), as mesmas são efetivadas objetivando apoiar o aluno no seu processo de desenvolvimento intelectual, humano e profissional.

3.4. EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO

3.4.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

A IES possui planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, homologados pela DRT - PI, com critérios claros de admissão, promoção e progressão. Aos técnico-administrativos também são oferecidas oportunidade de qualificação profissional nos mesmos parâmetros do pessoal docente no que se refere a bolsas de qualificação e ajuda de custo para participação em eventos técnico-científicos.

A UNIFIPMoc mantém um quadro de docente e pessoal técnico-administrativo selecionados conforme os critérios de titulação e experiência para a função, já estabelecidos nos Planos de Cargos e Salários Docente e Planos de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-administrativo.

Além das ações de incentivo para capacitação docente e técnico administrativo, a IES continua com sua política de valorização de pessoal otimizada pelo Recursos Humanos que continuamente promove ações para todo o corpo técnico-administrativo, além da constante promoção de cursos de formação e capacitação, e da disponibilidade de um psicólogo com horários disponíveis para atendimento também dos funcionários, quando necessário.

A instituição também desenvolve ações para identificar e analisar os problemas internos, propor mudanças e obter melhores resultados através da gestão participativa, e ainda buscando:

- Identificar oportunidades de melhorias e propor plano de ação;
- Mapear as necessidades de treinamentos e desenvolvimento de equipe;

- Proporcionar ações com foco em lideranças, comunicação, integração organizacional, trabalho de equipe, ambiente interno, relacionamentos, remuneração e benefícios, cultura organizacional, etc;
- Identificar questões ocultas no ambiente da empresa;
- Instrumentalizar a empresa para alterações em políticas internas;
- Criar um ambiente participativo;
- Valorizar e reconhecer a opinião de seus colaboradores; e,
- Fortalecer a gestão participativa na IES.

A IES, ainda, conta com a Comissão Interna de Prevenção de Acidente - CIPA, que atua na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais dos colaboradores. A CIPA realiza na IES a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) com desenvolvimento de palestras, oficinas e roda de conversa sobre segurança no trabalho, - ações que objetivam a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores.

O corpo docente sempre demonstra satisfação e reconhece o esforço da UNIFIPMoc no sentido de viabilizar sua política de capacitação. Considera também como diferencial da IES o respeito com os profissionais e a capacidade inovadora, o que reflete a consistência da política de autonomia do professor, que é respeitado como especialista no conteúdo que ministra e como organizador das condições da aprendizagem e dos processos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa.

Uma das estratégias de gestão em busca de indícios que possam dar subsídios para desenvolvimento de ações de valorização do seu corpo administrativo foi a aplicação da Pesquisa de Clima Organizacional com todos os seus funcionários. A Pesquisa de Clima Organizacional é um instrumento de levantamento de informações, utilizado para identificar vulnerabilidades no modelo de gestão de pessoas dentro de uma empresa. Tem o objetivo de incrementar lealdade e compromisso dos colaboradores, fornecendo respostas objetivas quanto às questões que impactam direta e indiretamente na produtividade e lucratividade da corporação.

A IES entende que, quanto maior a satisfação do colaborador com os processos da empresa: maior o seu senso de utilidade e pertencimento; maior a boa vontade com que ele olha para a empresa; maior a vontade de permanecer e crescer na empresa; maior a produtividade; menor a rotatividade; menor o absenteísmo e maior a lucratividade.

3.4.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Na UNIFIPMoc, o processo de definição da proposta orçamentária anual fica sob a responsabilidade da Pró-Reitoria administrativa e financeira, que compila e realiza a integração do planejamento de todos os cursos e setores da IES que são elaborados com a participação ativa de todos os setores da Instituição, contando ainda com a participação da Entidade Mantenedora.

O modelo de gestão adotado e os mecanismos de definição dos orçamentos garantem a sintonia entre o PDI e aquilo que é efetivamente executado durante cada ano pelos diversos setores.

A maior parte das receitas previstas no orçamento são oriundas dos pagamentos de mensalidades feitas pelos alunos. Este condicionante orçamentário é que, via de regra, tem determinado certos limites para as despesas. Recursos oriundos de convênios/contratos, destinados à pesquisa ou extensão, são considerados extra orçamentários.

A alocação dos recursos para o ensino, como já informado anteriormente, toma como base uma projeção dos gastos com as atividades normais de ensino, levantadas pelo setor acadêmico em conjunto com o setor administrativo-financeiro. Havendo alteração na carga horária a ser oferecida em cada curso, as diferenças são apropriadas e seus valores recalculados, diminuindo-se ou agregando-se à despesa do ano em curso.

3.4.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.

A sustentabilidade financeira da IES é garantida através das mensalidades e repasses da Mantenedora e prestação de serviços. O planejamento econômico-financeiro da UNIFIPMoc inclui todos os cursos pretendidos, no que diz respeito à receita e despesa. A receita tem por base as mensalidades, taxas e outras contribuições educacionais, fixadas e cobradas de acordo com a legislação que rege a matéria. As transferências da mantenedora cobrem possíveis déficits. Os resultados financeiros positivos, aprovados em balanço, são aplicados no desenvolvimento da instituição e na melhoria qualitativa dos serviços educacionais prestados (ensino, pesquisa e extensão).

Neste planejamento, os resultados positivos entre a receita total e as despesas de custeio são destinados, na forma especificada no mesmo plano, para os investimentos em acervo bibliográfico; fomento às práticas investigativas,

incluindo a iniciação científica, e aos serviços de extensão; crescimento e atualizações tecnológicas dos equipamentos de computação e informática; novos laboratórios para os cursos propostos; desenvolvimento e atualização da estrutura física, enfim, suprir as necessidades para a manutenção, ampliação e melhoria das condições operacionais da UNIFIPMoc. O superávit apresentado destina-se a formar um prudente fundo de reserva, justamente o garantidor para eventuais imprevistos.

3.5. EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.5.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Centro Universitário FIPMOC situa-se em uma quadra, tendo, de um lado, a Avenida Professora Aida Mainartina Paraíso, nº: 80; ao fundo, Rua Monte Pascoal / Walter Barreto, 284; e Rua Felipe Eugênio Prado e Silva, possuindo, portanto, três entradas no bairro: Ibituruna. A primeira para alunos, a segunda para a administração e o auditório, e a terceira como saída de emergência. Ocupa uma área de 7000m²., CEP: 39.401-347, Montes Claros MG.

Há, ainda, dois centros de extensão e estágio: O NASPP – Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes, e o NPJ- Núcleo de Prática Jurídica,

A IES possui 61 salas de aula, com 60m² em média, distribuídos em quatro andares, com ótima luminosidade, ar condicionado, computador e projetor multimídia. No quinto andar, está sendo construído o novo centro de simulações dos cursos da área da saúde - UNASFIP. A estrutura da UNIFIPMoc é sempre elogiada e bem avaliada nos processos de avaliações realizadas, tanto internos quanto externos, havendo consenso entre a percepção de professores, alunos e técnico-administrativos, quando consideram a estrutura física em índices plenamente satisfatórios.

Destaca-se que a estrutura física da UNIFIPMoc foi construída especificamente para atender às atividades inerentes a uma instituição de ensino superior, inclusive com instalações adaptadas para portadores de necessidades especiais (rampas de acesso, piso tátil, sinalização visual, banheiros adaptados, carteiras adaptadas, dentre outros), o que vem garantindo o atendimento e utilização de forma satisfatória de alunos, funcionários e a comunidade em geral.

Ressalta-se ainda que a infraestrutura da IES vem sendo ampliada ano a ano, de acordo com a demanda interna. Várias salas de aula foram ampliadas e

aparelhadas (para uso de metodologias ativas); reestruturação da Clínica de Odontologia (reforma e ampliação na infraestrutura física e aquisição de novos gabinetes e equipamentos odontológicos), novo espaço para a Central de Coordenadores (mais amplo e acolhedor), reforma dos laboratórios do primeiro piso (mais ampla e com nova adequação), reforma da quadra de esportes, construção de espaços de interação e descanso dos estudantes (principalmente para acomodar os que passam o dia inteiro na instituição, visto que muitos realizam atividades no contraturno) e a substituição de computadores e datashows por novos aparelhos, nos Laboratórios de Informática e salas de aula.

3.5.1.1 Biblioteca

A UNIFIPMoc mantém sua política de ampliação e atualização do acervo bibliográfico, tanto de livros quanto de periódicos especializados nas áreas dos cursos que oferta. A IES renovou todo acervo destinado ao curso de direito e medicina.

A avaliação da biblioteca da IES, pelos alunos, vem melhorando a cada ano com relação ao acervo, serviços prestados. Ao longo do processo de avaliação, foram identificadas algumas demandas de alunos e professores com relação à ampliação e reforma da área de atendimento ao público.

Em anos anteriores, algumas demandas referentes à biblioteca foram observadas e revistas. A biblioteca recebeu nova ambientação (ficando mais acolhedora e propícia para a realização de estudos) e ampliação na quantidade de cabines de estudo em grupo..

Também para contemplar a demanda dos discentes e docentes pela atualização e ampliação do acervo, a biblioteca a UNIFIPMoc ampliou o número de acesso aos títulos da Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”, oferecendo a todos, discentes e docentes dos cursos de graduação da IES, livre acesso a diversos títulos técnicos e acadêmicos atualizados através da tecnologia e interatividade.

3.5.1.2 Equipamentos de informática

A UNIFIPMoc possui uma política de investimento constante em sua infraestrutura tecnológica. Todas as salas de aula são equipadas com sistema de som, telão, projetor multimídia e sistema wireless, onde os professores acessam o diário via on-line e toda a instituição possui acesso à internet através de rede wi-fi. Os demais setores da IES tanto administrativo quanto os laboratórios são

adequadamente equipados com equipamentos e recursos tecnológicos atualizados. A atualização dos equipamentos é feita em função das necessidades dos cursos e do avanço tecnológico. A manutenção preventiva dos equipamentos é realizada através de técnicos contratados pela instituição e a corretiva terceirizada a empresas especializadas.

A infraestrutura tecnológica é sempre muito bem avaliada pela comunidade acadêmica, principalmente nos laboratórios onde os alunos podem acessar livremente nos horários que não ocorrem as aulas.

3.5.1.3 Cantina

A avaliação dos usuários da cantina (alunos, professores e funcionários) foi satisfatória e os usuários solicitaram melhoria nos produtos oferecidos. Em 2022, em face a solicitação das melhorias houve a reforma da cantina, entregando um espaço moderno e aconchegante para os usuários da Instituição

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A UNIFIPMoc já desenvolve ações de avaliação interna desde sua implantação, e no contexto institucional esta já é uma prática consolidada, democrática e cooperativa.

O processo de Avaliação Institucional no âmbito da IES tem-se desenvolvido de maneira natural e sistemática, no percurso de um clima de aceitação e participação do seu corpo acadêmico (professores, alunos, egressos e técnico-administrativos) e alguns pontos ainda merecem consideração e atenção, no que se refere à necessidade de:

Facilitar mais a comunicação interna que ainda precisa de melhoras no processo;

Melhoria dos serviços e produtos oferecidos pela cantina;

Com relação a Copa eu penso, aumentar o espaço da cozinha e referfeitório. A cozinha é muito quente e sem ventilação;

Devido ao calor da cidade, os uniformes deveriam ser camisetas de malha. Além de serem frescas e fáceis de lavar, são joviais, a cara da Instituição.

Desconhecimento do plano de cargos e salários;

Melhorar a aparência do piso da Instituição, que é escuro e antigo (

reformado no primeiro piso);

Melhorar a visibilidade do NED (Núcleo de Experiência Discente);

Melhorar a visibilidade da Iniciação Científica e da Extensão.

Estas proposições integrarão o Plano de Ação da CPA, assim como de cada setor institucional da IES, que transformados em metas e objetivos para o ano de 2022, contribuirão em muito para a ampliação dos serviços educacionais prestados com excelência que sempre caracterizou a UNIFIPMoc.